



ANO IX  
1950  
2892  
PREÇO \$80

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
3ª feir  
19  
Outubro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 23201/2/3 — Telegramas: «Popular»

## JAMES FARLEY UM «DISCO VOADOR» PORTUGAL

### O HOMEM QUE TEM 100.000 AMIGOS

acaba de percorrer a Europa conquistando mais alguns e fala-nos da sua admiração por Portugal



James Farley, tendo á esquerda o seu colaborador Alexander Makinsky, fala a um redactor do «Diário Popular»

James Farley orgulha-se de ter cem mil amigos, segundo dizem as crónicas dos Estados Unidos. E quem o conhece, acredita que ele os tenha. Porque este americano de origem irlandesa, de estatura imponente — os seus biógrafos afirmam que tem um metro e 85 — voluntarioso e ágil sem exageros, é manifestamente um indivíduo predestinado para conquistar simpatias. E esse, de resto, o segredo do papel dominante que representou na política do seu país: presidente do Partido Democrático, de 1932 a 1940; presidente da Comissão

Democrática do Estado de Nova York até 1944; e «Postmaster General», que é como quem diz Ministro das Comunicações, durante grande parte da administração de Roosevelt. Tem fama, além disso, de possuir uma rara intuição política. Em 1930, quando conseguiu fazer triunfar a candidatura de Roosevelt para o cargo de Governador de Nova York, afirmou: «Elegemos o homem que há-de ser o futuro Presidente dos Estados Unidos». A partir de então consagrou-se á tarefa de impor a personalidade de Roosevelt ao povo americano e foi talvez o maior obreiro da popularidade do falecido estadista.

James Farley está de passagem em Lisboa. Viagem anul de negócios, para tomar contacto com os representantes da grande empresa que dirige — a «Coca-Cola», esse famoso refrigerante que deu a volta ao Mundo, que os americanos tiveram ares de impor aos esquimós e aos habitantes das regiões tropicais, e que já interveio mesmo na «guerra fria», quando serviu

(Continua na 3.ª pág.)

## UM «DISCO VOADOR» PORTUGAL

### FOI VISTO PELO PILOTO DE UM AVIÃO EGÍPCIO

CAIRO, 19 — Um «disco voador» foi observado esta manhã às 8 e 30 (TMG), com tempo claro, pelo piloto italiano de um avião pertencente a uma companhia egípcia. Este, que ia de Atenas para o Cairo, declarou ao chegar: «Apareceu de repente diante do meu aparelho uma forte luz branca, a uns cinco mil metros de distância e caminhando muito mais depressa do que nós que fazíamos 330 quilómetros á hora. Pensei primeiro que se tratava de um aparelho americano cuja fuselagem brilhasse ao sol. A luz foi vista também pelo co-piloto egípcio, pelo mecânico e pelo telegrafista de bordo. O objecto parecia redondo e chato. Mudou subitamente de direcção virando duran-

(Continua na 7.ª pág.)

## PORTUGAL É O BERÇO DO ATLÂNTICO

### COMO A GRÉCIA E A ITALIA O FORAM DO MEDITERRÂNEO

— afirmou o Ministro da Educação do Brasil na sessão inaugural do Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, em Washington

WASHINGTON, 19 — Na sessão inaugural do Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, ontem efectuada no vasto auditório da Biblioteca do Congresso com a assistência de cerca de 300 intelectuais e professores universitários portugueses, brasileiros, norte-americanos, ingleses, franceses, espanhóis e hispano-americanos, falou em primeiro lugar o prof. Francis Rogers, director da Faculdade de Aperfeiçoamento de

Artes e Ciências da Universidade de Harvard, descendente de portugueses dos Açores estabelecidos em Nova Bedford e um dos orgãos de assistência do Colóquio, que declarou: — Este Colóquio Internacional realizado num Mundo dividido, este encontro de homens de pensamento e de homens de estudo, efectuado num Mundo ideologicamente em chamas, é de grande significado e reveste-se do maior interesse. O Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros manifesta e demonstra a solidariedade que pode existir entre homens de boa vontade, embora de nacionalidades diferentes.

Seguiu-se no uso da palavra o Ministro da Educação e Saúde do Brasil, prof. Pedro Calmon, num empolgante improviso, a cada passo interrompido por aplausos.

Portugal — afirmou — é o berço do Atlântico, como a Grécia e a Itália foram os berços do Mediterrâneo. Foi Portugal quem entouo, no limiar dos tempos modernos, a grande «saga dos mares». Nós, brasileiros, sabemos perfeitamente que é com orgulho que a velha Pátria lusitana espera de

(Continua na 12.ª pág.)

(Continua na 7.ª pág.)

## REGRESSO DA ILHA MISTERIOSA

FOR JULES SAUERWEIN

Já por demasiadas vezes temos acentuado nestas colunas a grande coragem e o espírito de decisão do Presidente Truman para que não possamos dizer que o seu discurso de São Francisco não passará á história. Sem irmos até ao ponto de dizer, como os seus adversários republicanos, que é um discurso puramente preparatório das eleições parciais de Novembro, podemos verificar que ele evita atacar directamente os problemas do momento presente. Não se refere ao reconhecimento, ou á admissão na «ONU», da China comunista, mas abstém-se em troca de apresentar a Formosa como sendo uma ameaça contra aquele país. Depois desta manifestação o Governo de Pequim não tem dados precisos sobre a política americana no Extremo-Oriente. Truman insiste em se entrenchinar atrás da «ONU». Ora esta não tem, nem pode ter, outra política que não seja a de prevenir ou castigar as agressões. O Presidente, contudo, não se aventura a fazer uma exposição dos problemas da própria «ONU» e dos meios de os resolver. Em

## ACUSAÇÕES FALSAS DE FÁCIL REFUTAÇÃO

HONG-KONG, 19 — Segundo afirmou o jornal pró-comunista «New Evening Post», as autoridades chinesas, em Cantão, alegaram que aviões portugueses, com base na colónia portuguesa de Macau, na costa do sul da China, tinham voado sobre o território chinês adjacente por três vezes, nos últimos dois meses. Acrescenta que as autoridades chinesas consideravam o Governo de Macau responsável por estas «evoluções». — (R.).

N. da R. — A falsidade da notícia a que o telegrama acima faz referência é tanto mais evidente quanto é certo, como hoje mesmo nos foi confirmada de origem oficial, que Portugal não mantém forças aéreas naquella possessão do Extremo Oriente.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

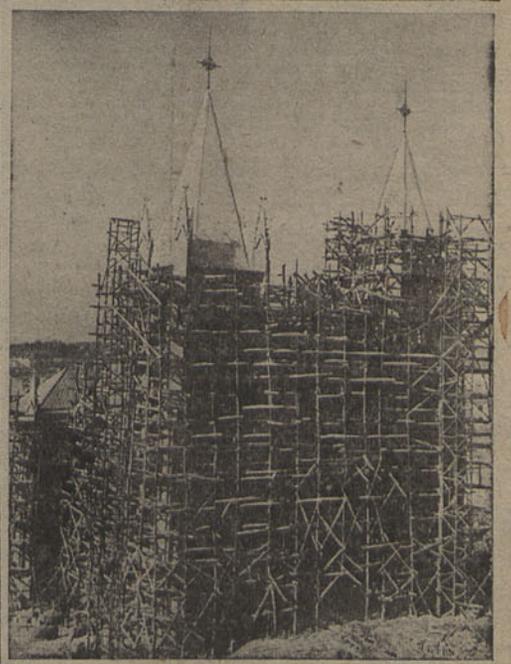
## DECO PALAVRA ACERCA DO MODERNO BAILADO INGLÊS

Por TOMÁS RIBAS

Dentro de dias, no Palácio Foz e sob os auspícios do British Council, por intermédio do Instituto Britânico em Portugal, estará patente ao publico uma exposição do ballet inglês, composta de maquetas e figurinos, quadros, desenhos e fotografias. Acompanhará a esta exposição uma das figuras mais destacadas do meio intelectual e artístico contemporâneo, Arnold Harkell, a personalidade mais proeminente da coreologia actual. É do conhecimento publico a

alta categoria artística e técnica que o ballet atingiu em Inglaterra e tornou-se mundialmente famosa a existência de grandes companhias de ballet inglesas: a do Sadler's Wells, o International Ballet e o Ballet Rambert, por exemplo. Os criticos são unanimes em afirmar que actualmente a Inglaterra, no campo da dança, conseguiu almejar o facho que outrora pertenceu á Rússia... apesar do grande nível de algumas companhias internacionais

(Continua na 3.ª pág.)



Estão muito adiantadas as obras de construção da igreja do Santa Condestável, na rua Saraiva do Carvalho, próximo dos Prazeres. Sobre o pórtico principal, foi já colocada a estada do patrono do templo, tendo a lado-a lado outras, mais pequenas, representando o Anjo da Guarda e o Arcanjo S. Miguel. Entretanto, das ogivas cuneadas das duas torres foram retirados os andaimes e que permitia admirar o belo aspecto arquitectónico de que a nossa gravura dá ideia